



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA DE FINANÇAS REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2020 REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2020.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 15h00 horas, a **Comissão de Finanças e Orçamento**, constituída nos termos do artigo 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itaquaquetuba, tendo como membros do ano Legislativo de 2020, os seguintes Vereadores: Armando Tavares dos Santos Neto, David Ribeiro da Silva, João Batista Pereira de Souza, sob a presidência do primeiro, reunidos via on-line através de vídeo conferência. Contando com a presença do Procurador da Câmara Municipal de Itaquaquetuba Doutor Elson Custódio de Farias Filho. Dá início o **Senhor Presidente**: “Boa a tarde a todos, Audiência Pública de Finanças e Orçamento relativa ao 1º quadrimestre do exercício de 2020. agradece a presença dos Senhores Vereadores, internautas e a presença do Secretário em atendimento ao Parágrafo 4º do artigo 9º da lei de responsabilidade fiscal em que o poder executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020 declaro aberta a presente Audiência virtual, por meio de vídeo conferência recomenda ainda que essa audiência seja tratada somente das metas fiscais. Passo a palavra para o Secretário Municipal de Saúde William Sérgio Maekawa Harada, que faça os relatos das contas do primeiro quadrimestre de 2020. Está com a palavra **Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada**: “Boa Tarde Vereadores e a todos. “Audiência Pública 1º Quadrimestre/2020. Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, Artigo 9º, § 4º, estamos avaliando o desempenho da execução orçamentária referente ao 1º quadrimestre de 2020, em relação às metas Fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (L.D.O.) para o exercício de 2020.

- Prefeitura Municipal arrecadou até 30 de Abril de 2020, R\$ 244.857.009,93 (duzentos e quarenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, nove reais e noventa e três centavos) o IPSMI R\$ 29.665.581,66(vinte e nove milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e um reais e sessenta e seis centavos), perfazendo o total do Município de R\$ 274.522.591,59(duzentos e setenta e quatro milhões, quinhentos e vinte dois mil, quinhentos e noventa e um reais e cinquenta e nove centavos), correspondente a 31,41 % do total da receita prevista na L.D.O. de 2020.
- Quanto às despesas correntes e de capital, no período foram liquidadas R\$ 199.154.777,33(cento noventa e nove milhões, cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e sete reais e trinta e três centavos) pela Prefeitura Municipal; R\$ 15.968.383,68(quinze milhões, novecentos e sessenta e oito mil, trezentos e oitenta e três reais e sessenta e oito centavos) pelo IPSMI e R\$ 4.120.465,94 (quatro milhões, cento e vinte mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e noventa e quatro centavos) pela Câmara Municipal, sendo o montante consolidado do Município de R\$ 219.243.626,95 (duzentos e dezenove milhões,



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

duzentos e quarenta e três mil, seiscentos e vinte e seis reais e noventa e cinco centavos) correspondente a 35,07 % das despesas fixadas na L.D.O. do exercício de 2020.

Assim o resultado da execução orçamentária do exercício foi de superávit de R\$ 55.278.964,64 (cinquenta e cinco milhões, duzentos e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), (apurada pela receita menos despesa), sendo esse superávit de R\$ 13.697.197,98 (treze milhões, seiscentos e noventa e sete mil, cento e noventa e sete reais e noventa e oito centavos) do IPSMI e superávit de R\$ 41.581.766,66 (quarenta e um milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setecentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) da administração direta PMI e Câmara. No tocante ao Resultado Primário que é a diferença entre a receita fiscal e a despesa fiscal, o município obteve um resultado positivo da ordem de R\$ 33.207.498,09 (trinta e três milhões, duzentos e sete mil, quatrocentos e noventa e oito reais e nove centavos) sendo, receita fiscal de R\$ 252.586.249,77 (duzentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e sete centavos), {apurada pela receita total de R\$ 253.346.897,52 (duzentos e cinquenta e três milhões, trezentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos) menos receita financeira de R\$ 760.647,75 (setecentos e sessenta mil, seiscentos e quarenta e sete reais e setenta e cinco centavos)} e despesa fiscal de R\$ 219.378.751,68 (duzentos e dezenove milhões, trezentos e setenta e oito mil, setecentos e cinquenta e um reais e sessenta e oito centavos) {apurada pelas despesas pagas do exercício no valor de R\$ 157.483.744,25 (cento e cinquenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais e vinte e cinco centavos) menos amortização da dívida de R\$ 1.885.053,47 (um milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos) mais restos a pagar pago no exercício R\$ 63.780.060,90 (sessenta e três milhões, setecentos e oitenta mil sessenta reais e noventa centavos)}.

- Quanto ao Resultado Nominal, que é a diferença entre a dívida fiscal líquida em 31/12/2019 e a dívida fiscal líquida no final do quadrimestre (30.04.2020), o município obteve um resultado positivo da ordem de R\$ 9.141.530,77 (nove milhões cento e quarenta um mil, quinhentos e trinta reais e setenta e sete centavos), considerando que o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício de 2019 era de R\$ 244.176.025,78 (duzentos e quarenta quatro milhões, cento e setenta e seis mil, vinte e cinco reais e dez centavos), passando no final do quadrimestre (30.04.2020) para R\$ 235.034.495,01 (duzentos e trinta e cinco milhões, trinta e quatro mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e um centavos).
- Salientamos que o município dispendeu R\$ 15.202.742,26 (quinze milhões, duzentos e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e vinte e seis centavos) dos recursos próprios em ações de atendimento à educação, que somados aos R\$ 17.148.942,58 (dezessete milhões, cento e quarenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e cinquenta oito centavos) retidos das transferências



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

constitucionais para formação do Fundeb, totalizam R\$ 32.351.684,84 (trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) representando assim 22,40% das receitas de impostos e decorrentes deles.

- Dispendeu também dos recursos próprios R\$ 42.807.399,05 (quarenta e dois milhões, oitocentos e sete mil, trezentos e noventa e nove reais e cinco centavos) em ações de atendimento à saúde representando assim 29,63% das receitas de impostos e decorrentes deles.
- Quanto às despesas com pessoal do Poder Executivo e Administração Indireta o montante líquido foi de R\$ 347.037.065,46 (trezentos e quarenta e sete milhões, trinta e sete mil, sessenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) representando assim 53,54% da Receita Corrente Líquida.

Observamos que nos quadros de avaliação e cumprimento das metas fiscais, os valores da LDO estão atualizados conforme artigo 11 da Lei Orçamentária de 2020.

Dívida Pública Municipal em 30/04/2020

Dívida Consolidada

1. Dívida com a Previdência (INSS) parcelamento	27.586.104,48
2. Precatórios Judiciais	53.386.421,24
3. Previdência Municipal	139.968.261,35
4. SABESP	12.589.124,51
5. PASEP	1.208.800,75
6. FNDE	186.165,68
7. Celso Salles	109.617,00
Total da Dívida Consolidada	235.034.495,01



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Dívida Flutuante

1. Restos a Pagar exercício anterior	12.496.827,69
2. Empenhos a pagar processado do exercício	47.900.982,10
3. Depósitos e Cauções	0,00
4. Consignações	1.429.721,92
5. Credores Diversos	37.937.215,41
Total da Dívida Flutuante	99.764.747,12

(+) Dívida Consolidada	235.034.495,01
(-) Deduções	0,00
Ativo Disponível	66.854.597,15
Caixa bancos PMI	1.855.431,19
Aplicações financeiras-PMI	62.350.046,29
Cx. Bancos - Câmara	2.649.119,67
Haveres Financeiros	-96.271.582,81
Outros Créditos	3.493.164,31
(-) dívida flutuante	99.764.747,12
(=) Total da Dívida Pública Líquida	235.034.495,01



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais

1º Quadrimestre de 2020

Receita, Despesa e Resultado Primário

Tabela 1 (em R\$ 1,00)

Especificação	LDO 2020	Realizado no Quadrimestre	Realizado no exercício	(%) LDO
RECEITAS FISCAIS				
Receitas Correntes	858.451.512,00	252.926.567,68	252.926.567,68	29,46
Receitas de Capital	15.535.000,00	420.329,84	420.329,84	2,71
Subtotal	873.986.512,00	253.346.897,52	253.346.897,52	28,99
(-) Deduções				
Rendimento Aplic. Financ.	1.021.348,00	760.647,75	760.647,75	74,47
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal das deduções	1.021.348,00	760.647,75	760.647,75	74,47
I – Total Receitas Fiscais	872.965.164,00	252.586.249,77	252.586.249,77	28,93
DESPESAS FISCAIS				
Desp. Corrente (Orçam. R. Pagar)	741.677.133,00	215.922.490,18	215.922.490,18	29,11
Desp. Capital (Orçam. R. Pagar)	99.226.073,00	5.372.557,77	5.372.557,77	5,41
Reserva de Contingência	33.083.306,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	873.986.512,00	221.295.047,95	221.295.047,95	25,32
(-) Deduções				
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da dívida	21.100.000,00	1.916.296,27	1.916.296,27	9,08
Subtotal das Deduções	21.100.000,00	1.916.296,27	1.916.296,27	9,08
II-TOTAL DESPESAS FISCAIS	852.886.512,00	219.378.751,68	219.378.751,68	25,72
III – RESULTADO PRIMÁRIO (I – II)	20.078.652,00	33.207.498,09	33.207.498,09	



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Demonstrativo de Avaliação e Cumprimento das Metas Fiscais

1º Quadrimestre de 2020

Resultado Nominal e Dívida Pública Municipal

Tabela 2 (em R\$ 1,00)

Especificação	Posição em 31/12/2019	LDO 2020	Posição no Final do Quadrimestre
Dívida Pública			
Consolidada (I)	224.176.025,78	199.747.000,00	235.034.495,01
Dívida Contratual	0,00	0,00	0,00
Dívida Confessada	188.892.062,76	145.364.000,00	181.648.073,77
Demais Dívidas	55.283.963,02	54.383.000,00	53.386.421,24
(-) Deduções (II)	-	-	-
Ativo Disponível	51.028.909,87	44.149.000,00	66.854.597,15
Haveres Financeiros	(123.123.807,13)	(82.250.000,00)	(96.271.582,81)
Outros Créditos	936.890,84	70.000,00	3.493.164,31
(-) Restos a Pagar	84.272.605,66	82.320.000,00	60.397.809,79
(-) Depósitos	0,00	-	-
(-) Consignações	3.048.106,82	-	1.429.721,92
(-) Credores Diversos	36.739.985,49	-	37.937.215,41
Dívida Consol. Líquida (III) = (I-II)	244.176.025,78	199.747.000,00	235.034.495,01
Receita de Privatizações (IV)			
Passivos Reconhecidos (V)			
Dívida Fiscal Líquida (III)+(IV)-(V)	244.176.025,78	199.747.000,00	235.034.495,01
RESULTADO NOMINAL	2.923.868,32	6.100.000,00	(9.141.530,77)

Continua o **Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada**: “Essas foram as informações do 1º Quadrimestre de 2020, me coloco a disposição para qualquer esclarecimento”. O **Senhor Presidente** argumenta: “Se algum Vereador quer fazer algum questionamento só levantar a mão que ativo o som”. Com a palavra o **Vereador David Ribeiro da Silva**: “Eu não tenho como questionar, porque eu não recebi a planilha, eu não vi nada só escutei um pouco do que o Secretário colocou, mas eu não recebi planilha, então não posso nem questionar, então pode deixar registrado não recebi planilha da parte final, só estou ouvindo que o Secretário colocou não posso questionar nada, até porque eu não recebi nenhum material”. O **Senhor Presidente** argumenta: “Vereador chegou para mim agora aqui na Câmara o relatório da Audiência Pública., a Elza vai mandar para vocês, mas também chegou agora pouco também aqui na Câmara”. Com a palavra o **Vereador David Ribeiro da Silva**: “Eu não tenho como perguntar”. Está com a palavra **Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada**: “Foi a primeira Audiência desse modelo, acabamos nos atrapalhando, viu Vereador não sabia que vocês não tinham recebido o

74



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

material". Com a palavra o Vereador David Ribeiro da Silva: "Sem o material nós não conseguimos acompanhar e nem tirar as dúvidas". Esclarece o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada: "Que nesse modelo de Audiência acabamos nos atrapalhando mesmo". Recomenda o Senhor Presidente: "Vou deixar registrado aqui em Ata, caso você queira fazer algum questionamento alguma coisa eu deixo registrado e alguma coisa futura e a gente deixa registrado aqui agora". Retorna o Vereador David Ribeiro da Silva: "Gostaria de ter o material para eu saber a questão das emendas impositivas, mas, não tenho material não posso questionar não tenho nada em mãos. Eu ia até perguntar para Secretário como é que tá as emendas impositivas já fazem quatro meses". Pergunta o Senhor Presidente: "Com o pagamento das emendas impositivas é isso? Responde o Vereador David Ribeiro da Silva: "Sim". Esclarece o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada: "Só colocar que nós vamos ter que conversar bastante no curso desse exercício, será um ano atípico de fato, é bastante provável que o executado, a receita que entra vai ser muito menor do que aquela que foi planejado. Então a gente vai ter que tratar com muita... porque assim, a rigor a gestão tem um ano para executar as emendas impositivas, correto? Vamos ter que expor muito bem o que o vai está acontecendo, independente da Covid 19 para a gente ver o que é melhor mesmo, porque eu não tenho dúvida que as emendas são importantes para a cidade Vereador". Retorna o Vereador David Ribeiro da Silva: "Até mais, porque 50% (cinquenta por cento) Secretário, é destinado para saúde, então acho que a gente poderia estar marcando uma reunião, nós e as comissões, para sentarmos e discutir bem, um negócio bom para saúde e realmente é um ano atípico, é uma coisa que deveria a gente sentar e debater esse assunto. Porque falar é uma pasta foi passado pela LOA, já está na Lei Orgânica. Então a gente tem que ir tentando conversar sobre isso daí, mas como eu não recebi nenhum material Secretário e o Presidente também, eu não posso questionar, só fazer uma pergunta mesmo, em relação as emendas impositivas que 50% (cinquenta por cento) das emendas destinado para saúde, até agora 4 meses nada foi comprado, então fica essa dívida nossa nessa questão". Retorna com a palavra o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada: "Na verdade a gente vai ter que analisar bem que vai acontecer, daqui para frente muito critério né a gente estima que a receita vai ter uma queda no ano aproximado de 10% (dez por cento) mas, pode ser muito mais, que isso né então agora que começa a flexibilizar um pouquinho, vamos ver como é que vai ser o comportamento do exercício, né ele vai ter que ter que tratar com muita transparência e ver o que é melhor. Mesmo né a gente não adianta a gente a gente pode ser que o as emendas podem ser para saúde talvez seja alterado em detrimento do Covid 19 ou não, mas a gente tem que analisar, com muita calma". Volta com palavra o Vereador David Ribeiro da Silva: "Temos que ter uma relação de conversa, entre o Governo Municipal e a Câmara Municipal por não está tendo, até por uma questão de posicionamento né mas tem que ter essa conversa porque tá lá cabe improbidade administrativa ninguém tá aqui falando com ninguém mas eu acho que é uma pessoa que sentar e conversar como hoje não tem essa conversa deveria ser essa conversa porque a importantíssimo é as emendas impositiva está lá na LOA, tudo certinho tem que ser cumprido né mas eu acho que tem que ter integridade". Retorna com a palavra o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada: "O que está acontecendo esse ano de fato mesmo é que ninguém sabe exatamente o que vai acontecer é imprevisível, não tem uma conta



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

certa para fazer, isso a dificuldade mas acho que a gente tem que conversar, e tem que expondo os problemas de fato, que é o que não é. É chegar a uma conclusão acho que é tranquilo e ir dialogando". Retorna com a palavra o Vereador David Ribeiro da Silva: "É isso é importante, diálogo". Sugere o Senhor Presidente: "Vereador David Neto se você me permitir, gostaria de sugerir, de fazer em forma de Requerimento, como é o 1º quadrimestre de 2020 as emendas podem ser praticada até o final 2020, nós oficializamos a documentação aqui, deixar registrado como veio e nós aguardamos". Responde o Vereador David Ribeiro da Silva: "Presidente com todo o respeito, você sabe que responde lá, sabe como que é a resposta vem vazia, eu não tenho nem o material, nem sei que falar". Retorna o Presidente: "E uma sugestão que estou dando para nós estarmos resolvendo nesse momento agora". Volta com palavra o Vereador David Ribeiro da Silva: "Presidente, eu acho que a melhor forma é sentar com o Secretario de tentar uma conversa com o executivo e tentar para ver se chegarmos a uma conversa porque hoje não conseguimos ter um diálogo com o executivo. hoje o executivo não conversa com o legislativo, é tudo através do líder dos 9 vereadores, então é assim líder dos 9 não tem nada haver com a gente, tem que ter essa flexibilidade essa conversa, entre o Secretario da Saúde e o Secretario de Finanças e nos das comissões, porque essa conversa tem que haver, se o líder de lá bater o pé e falar para o Secretario que não vai conversar com nós, você sabe que não tem conversa, então essa flexibilidade, essas conversas das emendas impositivas que cabe uma ação direta, é complicado ninguém está aqui para prejudicar ninguém para chegar e achar um denominador comum para o Município mas, as emendas impositivas estão lá 50% (cinquenta por cento) é destinada a saúde, seria legal abrir esse diálogo com o executivo para podermos chegar em acordo, hoje não tem esse acordo tem um X na questão que se chama-se líder do Governo não deixa nos conversarmos com o Governo e muito menos ao contrario isso precisa ter flexibilidade, precisa haver essa conversa, porque hoje estamos nas comissões porque se haver essa conversa, é melhor que um requerimento, faz um requerimento o Prefeito, a secretaria responde qualquer jeito, aí vai para o Fórum só da dor de cabeça, então eu acho que esse diálogo o Willian a melhor maneira de chegarmos a uma conversa." Retorna com a palavra o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa: "Tranquilo Vereador, a gente começa a pontuar, os assuntos vamos definindo vai ser um ano bem atípico". Volta com palavra o Vereador David Ribeiro da Silva: "Vai ser um ano atípico, requerimento não adianta". Com a palavra o Vereador João Batista Pereira de Souza: "Boa tarde, Presidente, Vereador e Secretario Wiliam, gente sabe que o requerimento vem vazio, não adianta nada sabe vai virar o ano e a gente vai estar enrolado. A minha pergunta é sobre o Covid 19, gostaria de saber exatamente as verbas que vieram para o Município para o Covid 19, gostaria de saber também, aonde esses recursos estão sendo utilizados, e se existe previsão de valores pelo Município a curto prazo, gostaria de saber também, exatamente qual estagio que a pandemia está em nosso Município, se existe ações redução da despesa para o equilíbrio financeiro, e a última queria saber quanto à Prefeitura de Itaquaquecetuba já gastou com o Covid 19?" Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada: "Vereador Pele, o gasto foi agora em maio, ele não entrou nessa prestação de contas que de 1 a 30 de Abril que é o primeiro quadrimestre, recebemos o dinheiro do Estado, nós recebemos o dinheiro da União, e a gente foi acompanhando o andar do Covid 19 né, a gente observou que todo mundo, e ficou ansioso



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

essa questão de Hospital de Campanha mas, são estruturas milionárias estruturas que são alugadas e a gente não tinha condição de optar por esse modelo muitos Hospitais de Campanha inauguraram, não tiveram pacientes para o Hospital de Campanha na casa da estrutura Milionário. A gente não fez essa opção né corremos um certo risco, mas a gente estava acompanhando está acontecendo né teve muita ansiedade. Nesse contexto, quem vai montar primeiro. Mogi acho que inaugurou nesse fim de semana, o Hospital de Campanha deles, que estava muito tempo lá a estrutura deles, essas estruturas são alugadas, e nós tentamos segurar o máximo possível porque o que salva a vida de fato são leitos de UTI, então quando o Estado encaminhou esse dinheiro, e se a gente faz meramente Hospital de Campanha para tratar dos pacientes, como enfermaria é complicado não é aquilo que salva a vida do paciente não estava vindo do paciente são respiradores leito de UTI o próprio Estado não conseguiu fazer a parte dele quando ele se comprometeu a fazer o HC de Suzano, quando ele prometeu fazer o Hospital Regional de Ferraz ampliar os leitos. Está previsto para o final de Junho Santa Marcelina ele conseguiu ampliar 10 leitos mas são para quatro Municípios já fazem duas semanas que os leitos do Santa Marcelina estão lotados leito de UTI, então assim a gente tá sem referência os Prefeitos da região aqui do Alto Tiete saindo dessa reunião, tem uma reunião que se iniciou agora com o Secretário Vinholi para a gente por essa questão da flexibilização a gente Segurou o dinheiro não gastou a para gastar agora, a partir de 1 de junho a gente começa adequa a UPA para ser Hospital de Campanha tá com uma dificuldade muito grande de encontrar respirador no preço e não vai dar problema para o Município porque quem tem cobra o que quer tá cobrando o que, um equipamento usado qualquer tipo de equipamento ele quem tem à venda esse preço se quiser se compra você não quiser no ponto, então tá assim. A gente tá tomando muito cuidado estamos com problema com o Estado, que não temos retaguarda Itaquaquecetuba e piora um pouquinho, porque ele não tem Hospital Municipal alguns Municípios não se apoiando na até no Hospital Particular, desculpa por não ter rede particular do Hospital né quando você tem rede particular do Hospital de Município até comprando leito de UTI, para utilizar super necessário o nosso problema tá em retaguarda, nos estamos brigando bastante com o Governo do Estado. O que nós gastamos até então, com dinheiro do Covid 19 foi do um emergencial para IPI porque ele chegou o momento de máscara, esses IPIS que profissionais usam quem tinha para entregar também, era só naquele preço que tinha, a gente fez um emergencial foi a única coisa que gastou e foi agora em maio é que foi esse dinheiro do Covid 19, o resto que começa a ser gasta partir de 1 de junho né através lá da UPA do CS 24 horas, que a gente vai adequar, mas a gente vai gastar o dinheiro a gente vai gastar o dinheiro da forma mais com a medida possível, porque tem que atravessar todo o período do Covid 19 e se a receita do Município vai cair a gente ir na ansiedade, faz aquele Hospital de Campanha milionário com receita própria do Município além de não ajudar o paciente porque né mas vamos tá deixando de ajudar o paciente na UPA na estrutura alugada é um dinheiro que ia fazer muita falta para frente no pós Covid 19, porque a hora que acabar conforme for passando pela etapa do Covid 19, a saúde vai ser muito mais acionada ela vai ser muito mais utilizada por que o monte de gente tá deixando de fazer a prevenção, monte de gente tá deixando de fazer exame tomar remédio fazer acompanhamento a gente tem que chegar no fim do ano de uma forma saudável ou menos pior é isso aí que a gente tá pensando, e vai tentar gastar da forma mais racional possível né economizar dinheiro e tentar



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

não desperdiçar o dinheiro né economia é questão de tentar esticar o dinheiro e a gente conseguiu ter mesmo resultado que tivesse no Hospital de Campanha alugado, coisa desse tipo esse é o pensamento". **Questiona o Vereador João Batista Pereira de Souza:** "Secretário eu li na rede ou jornal que vocês gastaram R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos) de insumo onde está estocado o insumo que foi comprado?" **Responde Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "O que sobrou dele que tá em uso a gente tá usando ele tá no hospital no almoxarifado da saúde é porque quando a gente fez emergencial foi utilizando, utilizando, utilizando o saldo disso tá no almoxarifado da saúde. Nós tivemos problema com uma máscara aquela do tipo N95 estamos trocando teve uma briga com o fornecedor, mas ele vai trocar as máscaras N95. Era assim máscara cirúrgica que custava R\$ 0,40 (quarenta centavos), estava custando R\$ 5,00 (cinco reais), R\$ 6,00 (seis reais), acho que compramos a R\$ 3,95 (três reais e noventa e cinco centavos) salvo engano, essa Máscara N95 é uma máscara que custava R\$ 4,00 (quatro reais), R\$ 5,00 (cinco reais) pagamos R\$ 40,00 (quarenta reais), R\$ 37,00 (trinta e sete reais), R\$ 38,00 (trinta e oito reais) tem gente que pagou R\$ 60,00 (sessenta reais) R\$ 80,00 (oitenta reais) quem tinha para vender no preço que quiz é isso até para comprar de novo a gente está ansioso porque tá muito complicado. Depois que passar o Covid 19 vai sobrar o papel aí daqui um ano a pessoa vai olhar vai lá falar como é que pagou esse preço desse produto entendeu, mas era o mercado na ocasião enquanto ao estoque tá lá no almoxarifado da saúde". **Com a palavra o Vereador David Neto:** "O Vereador Pelé eu não ouvi, quanto foi R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos)?" **Responde Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Foram R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) aproximadamente, esse foi inicialmente o único valor que colocamos porque era especialmente só para o Covid 19, não colocamos nada de RH, não colocamos mais, isso vai de maio para junho". **Com a palavra o Vereador David Neto:** "Entre máscara, álcool em gel só essa parte de insumos". **Responde Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Máscara cirúrgica, máscara N95, álcool gel, protetor facial, touca, avental, macacão e sapatilha". **Retorna com a palavra o Vereador David Neto:** "Eu não sabia, desse valor por isso, que estou perguntando". **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Foram R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais) aproximadamente, esse foi inicialmente o único valor da gente colocou no Covid 19 porque era especificamente para o Covid 19, não colocamos nada de RH não colocamos nada isso vai começar até agora partir de maio para junho". **Retorna com a palavra o Presidente:** "Secretario quero agradecer ao Doutor Elson Procurador Jurídico da Câmara, se tiver algum questionamento". **Com a Palavra Doutor Elson:** "Boa Tarde a todos estou à disposição". **Retorna o Presidente:** "Secretario nós estamos ao vivo pelo Facebook estamos fazendo uma transmissão pelo Facebook da Câmara Municipal e também só para avisar como a audiência ela tem costume de ter o público e eles poder ser aberto a Câmara Municipal aqui da Diretoria e os funcionários da Câmara Municipal, eles criaram o e-mail só para deixar aqui ressaltar mais uma vez aos munícipes audiencias@camaraitaquaquecetuba.sp.gov.br não só para a audiência da Finança e Orçamento para qual sou o Presidente aqui, mas, para Finanças de saúde que vai ser em seguida se alguém tiver alguma pergunta algum questionamento. Inclusive tem uma pergunta que da questão da saúde e vou fazer ao Secretario se ele quiser responder ele responde porque



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

não se trata da Audiência Pública de Finanças e Orçamento caráter do Secretário responder ou não responder já que na sequencia vai ter a Audiência Pública da Saúde que vai ser presidida pelo Vereador David Neto porque estamos realizando a Audiência de Finanças e Orçamento, e tenho uma pergunta Secretário na questão que não envolve nessa audiência. Como chegou para mim, o material agora eu vou deixar para fazer posteriormente algum questionamento, que não é referente a questão das Finanças e Orçamento, mas se o senhor puder responder questionamento sobre a questão desses 15 (quinze) dias o Governo do Estado determinou que Itaquaquetuba, se encontra no padrão do vermelho que é representada, que é por cores agora, que está sendo representada somente ao Santa Marcelina como é que está a situação, eu sei dizer por via noticiários por não ter nenhum documento, não tenho nada que a situação está grave no Santa Marcelina. e o Santa Marcelina, não é responsável só por Itaquaquetuba, ele responde por outros Municípios, eu gostaria de saber se tem alguma saída para Itaquaquetuba se tem alguma outra saída aqui para Itaquaquetuba a não ser o Santa Marcelina para poder sair dessa situação, uma das determinações que o Governo do Estado determinou a questão de vagas de UTI tem alguma outra saída Secretário?" **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Vereador a grande briga dos Municípios está sendo essa em relação a flexibilização está tendo uma briga tem uma reunião agora acontecendo com o Secretário Vinholi, com os Prefeitos da Região Metropolitana, São Paulo não tinha indicadores para ser diferente dos Municípios do Alto Tietê, e muitos Municípios aqui do Estado de São Paulo, então tá uma briga muito grande o CONDEMAT mesmo a linha do CONDEMAT é acompanhar o Município de São Paulo ao contrário a orientação do Governo do Estado. Por que os nossos indicadores eles são melhores que do Município de São Paulo, o Município de São Paulo, ninguém está aceitando essa condição de Município de São Paulo ser laranja né numa classificação que eles colocaram, o resto vermelho está acontecendo teve reunião ontem está tendo agora e ninguém vai aceitar isso daí. Porque não tem coerência não é uma coisa coerente as referência a questão da alta complexidade sempre foi do Estado leito de UTI do Estado desde o começo eu tenho dito não adianta Estado repassar o dinheiro por isso que a fala foi nosso espaço estão aqui monta a UTI para gente desde o começo estou falando entendeu não adianta dar um dinheiro quer dizer de um dia para o outro dinheiro vai resolver o problema de saúde de todos os Municípios todo mundo constrói Hospital nunca teve isso para doença nenhuma, não é porque aquele dinheiro não dá para construir Hospital e manter um hospital dois meses, depois o Município tem que ficar arcando desde o começo eu estou falando isso aqui que um começou a montar todo mundo foi montando, montando mais gostaria de ter uma estrutura permanente no município luxuosa para receber o paciente né não tem nenhuma unidade de saúde a gente com muito custo consegue pintar lá manter ela eu vou para o hospital lindo maravilhoso para o Covid19 nunca concordei com isso é por isso que a gente não tinha resposta para dar não tinha informação para dar por causa disso estava quieto analisando para saber qual que é a melhor saída a gente vai adaptar UPA e aí vai servir aos pacientes durante o período do Covid 19, pós Covid 19, ele vai ficar para o Município que já é do Município mas porque analisando os números caiu 70% (setenta por cento) o atendimento da UPA, caiu 70% (setenta por cento) o atendimento do CS 24 horas não dava para manter aquela escala de médico ele disse que atendimento Pediátrico 3 (três) atendimentos Pediátricos no plantão de 12 horas da noite



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

quantos pediatras precisa que horas do dia 3 (três) aí não é economizar dinheiro e não desperdiçar dinheiro aí então a gente vem acompanhando, acompanhando e o CS 24 horas hoje juntando atendimento que a UPA estava dando com o CS 24 horas é menor do que aquele que está em CS 24 horas tinha normalmente atendia 1.000 (um mil), 1.200 (mil e duzentas) e 800 (oitocentas) pessoas por dia né chegou a cair para atendimento Pediátrico e clínico geral da UPA e no CS 24 horas falar com menos de 300 (trezentos) as vezes por dia então juntando tudo no CS 24 horas nessa época do Covid 19 atende perfeitamente, a UPA ela fica liberada para atender só o Covid 19, então não é economizar dinheiro e gastar. Por que é para gastar desse jeito né não adianta a gente manter a UPA o CS 24 horas sem demanda e criar um Hospital em qualquer lugar só para dizer que fez o Hospital de Campanha foi isso o Santa Marcelina o que quer dizer se o Estado tem tanto dinheiro assim porque não fez mais leitos de UTI que aí é porque não fornece o respirador para gente é essa briga de todos os Municípios não se iludir com aquele dinheiro é bom é igual a R\$ 600,00 (seiscentos reais), todo mundo está precisando é bom vai ajudar mais não resolve, nós agradecemos de muito gosto que vai ajudar muito só que não resolve todo período do covid-19 o leito de UTI é caro custa no mínimo 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês cada leito então se o Estado conseguiu ampliar 10 (dez) no Santa Marcelina nada adianta o Município achar que vai fazer 20 (vinte) é uma questão de coerência está gravíssima a situação do Santa Marcelina a referência é como eu disse quem determina não somos nós é o Estado que fala sua referência para o Covid 19 é aqui e aqui nossa primeira referência é o Santa Marcelina e a Cross não quer dizer que tem tanto sair do Santa Marcelina para Itaquaquecetuba via Cross e depois do Cross e o HC de São Paulo então quando a gente referência o Cross joga para você e se não tiver no HC e vai jogando para os outros Hospitais de São Paulo mas já tá extremamente grave né Santa Marcelina que faz uns 15 (quinze) dias que tá com toda a capacidade lotada e começa acontecer aquilo que a gente vê na televisão de você tá com o paciente né. Aí você monta o Hospital de Campanha 100 (cem) leitos lá de enfermaria o paciente a mandar o paciente o profissional que fica olhando o paciente lá chegar nas vias de fato lá então tem que tomar muito cuidado tá acontecendo. Aí quando o Estado começa a flexibilizar começa a desculpa a cortar é a previsão dele fazer mais 100 (cem) leitos aqui na nossa região até o final de junho no HC de Suzano, Regional de Ferraz, aí vai desafogando né. Aí toda a região beneficiada então o CONDEMAT tem que trabalhado em bloco muito unido entre todos os Prefeitos aonde o Estado, ajudar é bom para região se ele ajudar em Suzano tá ótimo se ele está em Ferraz está ótimo se ajudar em Itaquaquecetuba melhora para todo mundo é isso que o CONDEMAT vem brigando pela criação de leitos de UTI o Estado ampliado e se a gente conseguir comprar respirador, também a preço justo com a gente começa também a não é um leito de UTI mas a gente começa a ter mais retaguarda entendeu o grande problema é que ninguém tá encontrando. Para o Estado parece que chegou 300 (trezentos) respiradores e o CONDEMAT vai brigar para ver se a região é contemplada com respiradores, mas o Estado também tá com muita dificuldade para respirador. **Retorna o Presidente:** "Eu sugiro a todos vocês, cada um tem sua obrigação tanto o Executivo como o Legislativo, quem se elegeu na parte do Executivo foi o Prefeito, mas é a sugestão de um Vereador, e de um munícipe até concordo com você na questão do Hospital de Campanha, quando você passa a entender o que um Hospital de Campanha muitas pessoas usam para fazer politicagem, pré candidatos e tal, ficam usando

74



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

para fazer. Eu sugiro a vocês ai que uma falta grave é a falta de comunicação da parte da Prefeitura para dar explicações por mais ruim que esteja a situação, que não está satisfatória, porque o povo fica perdido sem saber o que é um Hospital de Campanha, porque muitas vezes entendem que o Hospital de Campanha vai resolver e não serve para nada, como você falou realmente muitos lugares estão desperdiçando Hospitais de Campanha muitos pré candidatos ficam incentivando, a briga e a desinformação a população e a Prefeitura não passa as informações para os munícipes. Por muitas vezes acaba respaldando na Câmara de Vereadores e os munícipes cobram os Vereadores "O Vereador você não está cobrando você não está não sei o que" e essa obrigação direta e do Governo Do Estado e muitas vezes acaba passando que o município não está fazendo e eu já entendi muito bem e está muito claro, e por muitas vezes passa que a Câmara Municipal não está cobrando, e que a Prefeitura não constrói, o Hospital de Campanha, porque se fizesse resolveria, então pela falta de comunicação da Prefeitura uma sugestão minha que faz, tempo que venho cobrando sem politicagem nenhuma. Porque a coisa é séria mesmo porque a falta de comunicação mesmo, dando a informação porque nós estamos nessa situação está feito isso, eu independentemente do posicionamento concordo com que está sendo feito de estar utilizando a UPA, para nós sabemos que as pessoas tem medo de fazer um exame, de ir a UPA porque antigamente as pessoas tinha qualquer problema iam hoje não vão mais entendeu, não mais para me alongar o que tiver que falar eu falo na audiência da Saúde eu tenho essa sugestão". **Com a palavra David Neto:** "Só mais uma pergunta esse sistema Cross está demorando quanto tempo secretario tem a primeira opção o Santa Marcelina e a segunda o sistema Cross qual o tempo porque o Covid 19, poque em vinte e quatro horas chega a proliferar com vírus dentro da pessoa costuma matar em vinte quatro ou até em quarenta e oito horas, porque se a pessoa estiver em estágio grave não pode esperar muito e fica refém do sistema Cross para saber mesmo qual tempo que o sistema Cross leva para transferir uma pessoa?" **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Não tem critério Vereador, na verdade todo município que estiver com o respirador seria a função de um paciente que agravou, ficar até setenta e duas horas para estabilizado no Município para ser removido para um leito de UTI, quando os leitos de UTI estiverem lotados ai só quando estiver desocupado um leito de UTI, aquele momento traumático que vemos na tv, porque se tiver 100%(cem por cento)lotado e está muito próximo disso, por exemplo o Santa Marcelina não tem prazo, quando liberar um leito alguém vai ocupar Suzano, Poá, Arujá ou Itaquaquecetuba". **Pergunta o Vereador David Neto:** "Segunda opção seria o HC em São Paulo?" **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Segundo o Estado, mas o Cross ele joga para outras referências também a hora que lotar, super lotar os leitos de UTI, por isso que o Estado bate tanto no isolamento social, é muito conflitante quando que ele que o município de São Paulo seja diferente daqui que está do lado de São Paulo Guarulhos também quando colapsa que um termo que eles usam, quando entrar em colapso só vão liberar uma vaga tem muitos pacientes do Cross, alguém vai ser contemplado então vamos chegar nesse momento dramático não dá para dizer em tanto tempo libero um leito de UTI". **Com a palavra o Vereador João Batista Pereira de Souza:** "Se nós tivéssemos um hospital de campanha com dez vagas de UTI já melhorava e não precisava, e ficar mendigando essas vagas no Santa Marcelina porque sabemos se pegar a Covid 19

720



C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

estamos enrolado porque se estiver em estado grave , está praticamente morto porque demora quase duas horas ou três horas para arrumar uma vaga pelo Estado com a verba que me parece R\$ 3.600.00,00(três milhões e seiscentos mil),parece que está vindo mais R\$45.000.000,00(quarenta e cinco milhões), não dá para montar dez leitos de UTI pelo menos?" **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Na verdade Vereador a função do respirador nesses Hospitais de Campanha, todos esses que você pode acompanhar , quando o paciente agravar e ficar no respirador aguardando a vaga de UTI essas seriam as funções dos Hospitais de Campanha que seria o Estado então quando super lotar as UTIS do Estado ele não consegue sair em setenta e duas horas por estar em Hospital de Campanha e vai super lotando os respiradores do hospital de campanha quem precisar não vai ter, precisar da UTI não vai ter então vai entrar em colapso eu não vejo outra situação. O município não é a função dele montar leito de UTI, a gente tem que tomar muito cuidado com essas nomenclaturas depois a UPA vai voltar ser a UPA , o CS 24 horas vai voltar a ser o CS 24 horas não é função do município ter leito de UTI não é hospital é pronto atendimento mas quanto mais respiradores conseguimos nos vamos colocar , o que já economizamos com estruturas físicas por exemplo vai ser alugado um tomógrafo ajuda muito no diagnostico junto com o RX a gente vai tentar, colocar essas cabines de desinfecção para proteger os funcionários que estão lá ,vai tentar pulverizar todo dia dar segurança para os profissionais que estão dentro da unidade até para a população que está usando então assim a gente, pretende investir o máximo no paciente isso que estamos tentando fazer quando não montamos uma estrutura provisória **Com a palavra o Senhor Presidente:** "Só para eu ter certeza que estou falando desses hospitais de campanha que são criados não tem leitos de UTI, não tem nada, os hospitais de campanha é um pré atendimento as pessoas que não estão em estado grave , que está em uma fase mais tranquila é isso ou não?" **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Tem um centro de triagem, quando você classifica o grau do paciente os que estão, mais agravados eles ficam em isolamento nesses Hospitais de Campanhas recebendo medicação, quando agrava precisa ser entubado ai é a função do respirador agora a pessoa que está com sintomas muito leve não e recomendado ir para o hospital de campanha , no hospital de campanha ninguém pode visitar então vai ficar isolado lá. Então hospital de campanha é praticamente todo mundo positivo ali, é todo mundo que está constatado que está com a Covid 19, agora é leito de enfermaria é leito clínico, a maioria tem assim 200 (duzentos) leitos, 10 (dez respiradores), 100 (cem) leitos, 5 (cinco) respiradores". **Retorna o Senhor Presidente:** "Esses dez respiradores seriam uma vaga de UTI do Santa Marcelina?" **Responde Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Como o paciente necessita do respirador porque ele agravou ele já vai para o Cross ai ele fica no respirador o correto seria ele ficar até setenta e duas horas para estabilizar para ser transferido, se não sair a vaga nesse periodo ele permanece no respirador ele não teria os cuidados que teria em uma UTI". **Questiona o Presidente:** Hoje o município tem esses respiradores? **Responde o Secretário Municipal de Finanças William Sérgio Maekawa Harada:** "Estamos comprando, tem 2 (dois) respiradores, os dois quebraram, estamos comprando mais 5 (cinco) é extremamente problemático a compra desses respiradores, estamos tentando a forma, você não consegue por exemplo fazer uma licitação, a maioria quer receber e receber a vista um exemplo eu tenho para vender é tanto você paga



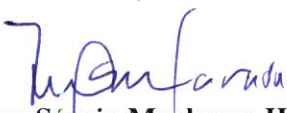
C.M.I	D.S.P
Fls.	
Ass:	

Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

ai ponto, está muito complicado, mas parece que tem 06 (seis) respiradores certo para serem comprados mais os 2 (dois) dois são oito, mas a minha ideia era alugar tentar alugar, porque é assim 6 (seis) respiradores ficam para o município depois a UPA com 3 (três) respiradores é suficiente o CS 24 horas é suficiente está muito bom mais que do que isso se achasse alguém com 10(dez) respiradores eu alugava, ai montava 10(dez) leitos com respiradores, acabava o Covid 9 devolvia os respiradores mas está muito difícil, muito complicado e muito crítico tudo isso". **Com a Palavra o Senhor Presidente:** "Secretario, Vereadores eu tenho mais perguntas a fazer mas e referente de Saúde, vou participar na Audiência da Saúde, ai tiro as dúvidas que tenho para nós não prologar mais a Audiência de Finanças e Orçamento, mais algum Vereador quer questionar em relação a Audiência de Finanças e Orçamento". Se Manifesta o **Vereador David Neto:** "Só para deixar registrado o material chegou agora para mim, então não dá pra questionar mais nada". **Retorna o Senhor Presidente:** "Mais algum questionamento? Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente Audiência Pública de Finanças e Orçamento virtual. Para constar foi lavrado a presente Ata que vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e o Secretário Municipal de Finanças e Orçamento.


Vereador Armando Tavares dos Santos Neto
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento


William Sérgio Maekawa Harada
Secretário Municipal de Finanças